

Plínio A. Barbosa

Manual de Prosódia Experimental

EDITORA DA **ABRALIN**

Palavras dos Editores

Esta publicação, digital e gratuita, compõe o catálogo de livros digitais da Editora da ABRALIN, uma editora *open access*, criada em 2020, que busca oferecer mecanismos efetivos de publicação e circulação de obras de Linguística no país. A ideia que norteia seu funcionamento encontra melhor expressão nas palavras de seu idealizador, Prof. Dr. Miguel Oliveira Jr., então presidente da ABRALIN: “acreditamos que dar acesso livre à produção intelectual de excelência, que é fruto – na maioria das vezes – de investimento público, é o caminho mais democrático no contexto socioeconômico em que vivemos”. Sem dúvida, essas palavras foram definitivas para o nosso engajamento na criação da Editora da ABRALIN. Queremos contribuir para fazer da Editora da ABRALIN um canal permanente de apoio à divulgação da sólida pesquisa feita nas muitas áreas da Linguística no Brasil.

Como todos sabemos, a ABRALIN desempenha papel fundamental na consolidação dos estudos linguísticos no Brasil, contribuindo de maneira crucial para a criação e a preservação de espaços de acolhimento da diversidade de ideias linguísticas, algo que tem urgência ética e é – no nosso entendimento – atitude necessária para manter o indispensável diálogo entre a sociedade e a comunidade científica. A Editora da ABRALIN nasce dentro desse contexto e com esse desígnio maior.

A excelência do trabalho da Editora e das obras por ela publicadas será garantida – disso temos certeza – pela esperada contribuição dos associados da ABRALIN. Tal contribuição constantemente vem em atendimento aos editais e aos critérios tornados públicos periodicamente, na forma de propostas de publicação, na colaboração junto ao Conselho Editorial e com as demais atividades envolvidas no funcionamento da Editora.

Nossa expectativa é que a Editora da ABRALIN possa fornecer obras de qualidade, acessíveis gratuitamente ao público-leitor interessado, fomentando, assim, a pesquisa em Linguística, contribuindo com o diálogo constante entre pesquisadores e sociedade.

Valdir do Nascimento Flores
Gabriel de Ávila Othero
Editores

Manual de Prosódia Experimental

Plínio A. Barbosa

2022

EDITORA DA **ABRALIN**

SUMÁRIO

24	1 Introdução
24	1.1 Ciclo Experimental
29	1.2 A prosódia na experimentação
33	2 Teorias e modelos prosódicos
33	2.1 Quanto à separação entre segmentos e prosódia
36	2.2 Quanto à melodia
36	2.2.1 O modelo de Pierrehumbert
39	2.2.2 O sistema DaTo de notação entoacional
41	2.2.3 O modelo de Fujisaki
45	2.2.4 O modelo PENTA
47	2.3 Quanto à organização temporal
47	2.3.1 Modelos segmentais
49	2.3.2 Modelos acima do segmento
50	2.3.3 Modelos dinâmicos do ritmo da fala
56	3 Metodologia Experimental
56	3.1 Hipóteses científicas em prosódia experimental
59	3.1.1 Hipóteses em pesquisa sobre encontro acentual

63	3.1.2 Hipóteses em pesquisa sobre o <i>p-center</i>
68	3.2 Protocolos de investigação em prosódia experimental
69	3.2.1 Escolha do participante
71	3.2.2 Distratores, aleatorização e deslexicalização
74	3.2.3 Escolha e cuidados com o material para gravar
82	3.2.4 Protocolo experimental: atuação de atitudes
85	3.2.5 Protocolo experimental: entrevista informal pareada a leitura
88	3.2.6 Protocolo experimental: estilos de elocução
92	3.2.7 Protocolo experimental: variação da taxa de elocução
95	3.2.8 Protocolo experimental: leitura e narrativa
99	3.2.9 Testes de percepção da prosódia
101	3.2.9.1 Testes de discriminação
102	3.2.9.2 Testes de classificação
105	3.3 Prelúdio para o próximo capítulo
106	4 Medidas de duração
106	4.1 O ancoramento do ritmo na sucessão silábica
108	4.2 Medindo durações de unidades VV
115	4.3 Normalização da duração de unidades VV
119	4.4 Avaliando diferenças no ritmo da fala via duração
120	4.4.1 Distâncias de ritmo da fala
123	4.4.2 Hierarquia de proeminências e fronteiras prosódicas

127	4.5 Medindo durações de pausas silenciosas e preenchidas
134	4.6 Medindo taxas de elocução e de articulação
136	4.7 Medindo durações de grupos acentuais
141	4.8 Medindo durações de eventos de natureza dialógica
148	4.9 Medindo durações de eventos sonoros não linguísticos
154	4.10 Medidas de grupos respiratórios
158	4.11 Prelúdio para o próximo capítulo

161 5 Medidas melódicas e de qualidade de voz

161	5.1 Sistemas de notação melódica
162	5.1.1 O sistema ToBI de notação
167	5.1.2 O sistema DaTo de notação melódica
177	5.2 Descritores melódicos
177	5.2.1 Descritores de centralidade
182	5.2.2 Descritores de dispersão e valores extremos
183	5.2.3 Outros descritores melódicos
187	5.2.4 Servindo-se dos descritores melódicos
192	5.3 Descritores acústicos de Qualidade de Voz (QV)
200	5.4 Prelúdio para o próximo capítulo

201 6 Elementos de estatística inferencial

202	6.1 Testes estatísticos inferenciais para investigação prosódica
-----	--

206	6.1.1 Teste de hipóteses
209	6.1.2 ANOVA
216	6.1.3 Teste de Student ou t
219	6.1.4 Testes para comparação de variâncias
222	6.1.5 Regressão linear e logística
228	6.1.6 Modelo de efeitos mistos
232	6.1.7 Poder de um teste
235	6.2 Exemplos de desenho experimental em prosódia acústica
236	6.2.1 Diferenças melódicas e respiratórias na persuasão
242	6.2.2 Vínculo entre produção e percepção do ritmo da fala
245	6.3 Motivando a investigação em áreas sub-exploradas da prosódia experimental
246	6.3.1 Diferenças de expressividade na fala profissional
253	6.3.2 Diferenças melódicas entre línguas românicas regionais na França

260 7 Exercícios propostos

260	7.1 Aprendendo a segmentar e etiquetar unidades VV e a refletir sobre grupos acentuais
260	7.1.1 Finalidade
260	7.1.2 Material
261	7.1.3 Procedimentos e questões
262	7.2 Aprendendo a comparar parâmetros melódicos e respiratórios
262	7.2.1 Finalidade
263	7.2.2 Material

263	7.2.3 Procedimentos e questões
264	7.3 Aprendendo a montar um desenho experimental
264	7.3.1 Finalidade
264	7.3.2 Procedimentos e questões
266	7.4 Aprendendo a variar condições experimentais: fronteira prosódica
266	7.4.1 Finalidade
266	7.4.2 Procedimentos e questões
267	7.5 Aprendendo a variar condições experimentais: proeminência
267	7.5.1 Finalidade
267	7.5.2 Procedimentos e questões
268	7.6 Aprendendo a investigar a melodia com taxas crescentes de elocução
268	7.6.1 Finalidade
268	7.6.2 Material
268	7.6.3 Procedimentos e questões
269	7.7 Aprendendo a investigar efeitos de imitação
269	7.7.1 Finalidade
269	7.7.2 Material
270	7.7.3 Procedimentos e questões

A minha amada Rosinha, companheira doce de todas as horas.

O argumento mais forte não prova nada, se a conclusões não são verificadas pela experiência.

Roger Bacon

